



3 1761 06575547 2

BRIEF

JN

0003567



# **POSTURAS MUNICIPAES**

PARA

**REGULAR A POLICIA E BOM REGIMEN**

DA

**CIDADE**

DE

**COIMBRA.**

*Coimbra. Câmara Municipal.*



*Brief*

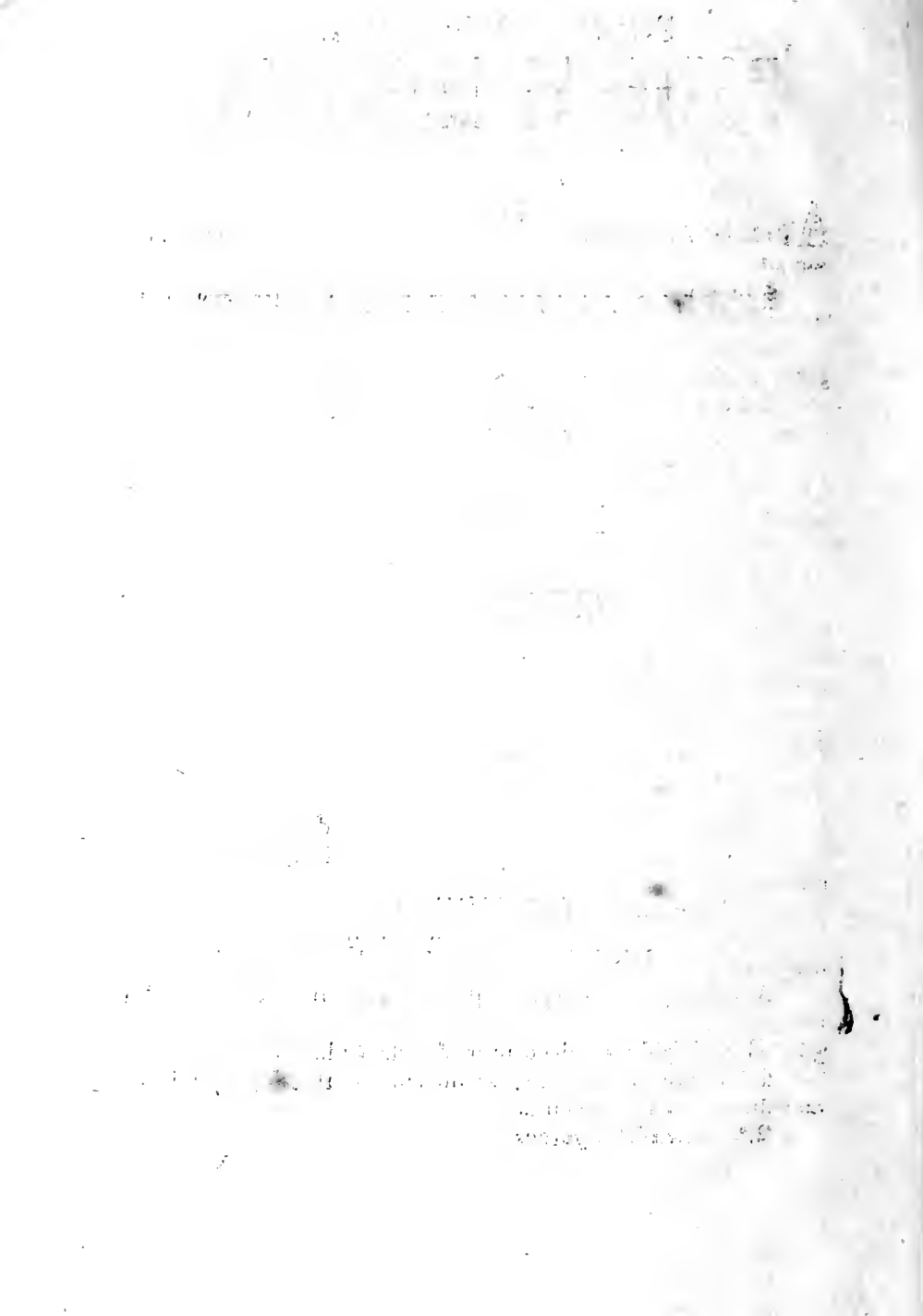
JN

0003567

**COIMBRA:**

**IMPrensa DE E. TROVÃO,**

**1848.**



# POLICIA MUNICIPAL.

## PARTE I.º

### *Policia Urbana*

**A** Policia da Cidade, a cargo da Camara Municipal, tem por objecto:

1.º A limpeza e accieio das habitações, e a precaução contra os incendios.

2.º A limpeza, desobstrução, e illuminação das ruas e logares publicos, e a liberdade e segurança do transito.

3.º A limpeza, abundancia, e bôa repartição das aguas potaveis.

4.º A abundancia, e boa qualidade e preço, tanto dos alimentos e bebidas, como dos combustiveis, e a exactidão das pezos e medidas.

5.º Finalmente, a cohibição d'actos que offendão a decencia publica e a moral, quer civil quer religiosa.

A Camara Municipal exerce a policia do Municipio em geral, e particularmente a da Cidade, por via dos seus guardas, Officiaes, Vigias, e Zeladores, fazendo conhecer as suas determinações por meio das posturas, e punindo os contraven-tores pelas multas ou condemnações, e pela prizão em flagrante.

### POSTURA 1.º

§. 1.º Todo o morador da Cidade é obrigado:

1.º A ter a sua habitação caiada, varrida, lavada e arizada.

2.º A ter limpa a chaminé.

3.º A fazer o despejo das imundices nos logares para isso designados.

x { A infracção deste § será punida com a multa de 160 a 480 reis.

§ 2.º É prohibido a todo o morador da Cidade:

1.º Ter dentro de caza, ou no seu recinto, deposito d'imundices, ou esterqueiras.

2.º Crear n'ella porcos,

3.° Ter n'ella deposito de polvora ou materiaes inflammaveis, sem a licença e cauções necessarias.

4.° Ter depositos de combustiveis de facil inflamação, a não ser em telheiro ou casa isolada.

5.° Ter fabrica d'emanações nocivas.

6.° Quando haja dentro da casa materias de facil inflamação, taes como linho em rama, palha, folhelho, &, uzar de luz que não seja de lanterna.

A infracção deste § será punida nos cazos dos N.° 1.° e 2.° com a multa de 160 a 480 reis; nos cazos dos N.° 3.°, 4.° e 5.° com a de 2\$400 a 4\$800 reis. e no caso do N.° 6.° com a de 480 a 1\$440 reis.

## POSTURA 2.°

### *Policia das ruas e logares publicos.*

§ 1.° Todo o morador da Cidade é responsavel pela limpeza da sua testada, e por tanto obrigado:

1.° A fazer os despejos d'agoas em canos particulares nas ruas em que houver cano geral, ou nas valletas, quando o não haja.

2.° A varrer o lixo e despejos, que de sua casa se tenham lançado á rua, durante a noite depois do toque de recolher.

3.° A dar parte e entregar aos Zeladores da Camara, a pessoa ou pessoas, que vieram sujar a rua na sua testada.

A infracção deste § será punida com a multa de 160 a 480 reis.

§ 2.° É prohibido a todos:

1.° Despejar cousa alguma na rua.

2.° Lançar agoa das janelas de modo que caia no meio da rua, ou a respingue em toda a sua largura, a não ser depois das onze horas da noite, e precedendo as vozes:—agoa vai.—

3.° Ter na sua testada, ou em qualquer sitio publico, sem previa licença da Camara, deposito de materiaes para vender.

4.° Ter montes de lenha, palha, ou qualquer outro objecto, por mais tempo que o que seja indispensavel para os recolher depois de descarregados.

5.º Ter nas janelas, nas varandas fora das grades, ou nos beirões dos telhados, vasos ou caixões de terra, ou conservar porções de caza em ruina, que ameacem a segurança do tranzito.

6.º Trazer pela rua, ~~o~~ a pasto, porcos, ou quaesquer outros animaes.

7.º Ter diante da porta balcões, terrados, pias, ou qualquer outra servidão particular, sem expresso consentimento da Camara.

8.º Empreender obra de construção, ou reparo de edificio, sem pedir licença á Camara, para que lhe mande marcar terreno, e alinhar a obra, depositando previamente uma quantia que sirva de caução ao damno publico.

A infracção deste § será punida, nos casos dos N.º 1.º a 7.º com a multa de 160 a 480 reis; no caso do N.º 8 com a multa de 960 a 2\$400 reis.

§ 3.º É prohibido aos Artífices, e Officiaes d'officio:

1.º Trabalhar fora das portas, exceptuando os serigneiros, quando hajam de trabalhar com a roda, os quaes terão para isso um lugar designado.

2.º Ter fora das portas os objectos manufacturados, as materias primas, ou os apprestes e instrumentos do seu officio.

A infracção deste § será punida com a multa de 480 a 1\$440 reis.

§ 4.º É prohibido a todos aquelles, que vendem em loges:

1.º Ter bancos, amostras, ou porções das fazendas que vendem, no chão fora das portas.

2.º Joeirar na rua de dia os generos que tem á venda, ou limpar e lavar as vasilhas que os contem.

A infracção deste § será punida com a multa de 480 a 1\$440 reis.

§ 5.º É prohibido a todos aquelles que vendem em tenda fóra de caza:

1.º Assentar diariamente tenda fóra dos logares designados pela Camara, e nos dias de feira fóra do local destinado para ella.

2.º Armar toldos que não sejam os admittidos pela Camara.

A Infracção deste § será punida com a multa de 480, a 1\$440 reis.

§ 6.º É prohibido a todos aquelles que vendem ambulantes:

1.º Fixar-se temporariamente em qualquer parte, sem previa licença da Camara.

2.º Pousar nas ruas para vender.

A infracção deste § será punida com a multa de 160, a 480 reis.

§ 7.º É prohibido aos conductores de carros:

1.º Consintir que elles cliem dentro da cidade.

2.º Estacional-os no meio da rua, ou em rua estreita; fazel-os subir para os passeios, ou abandonal-os em qualquer sitio sem ter os bois presos.

3.º Leval-os pela cidade, sem conductor adiante.

A infracção deste § será punida com a multa de 480 a 1\$440 reis.

§ 8.º É prohibido aos conductores de cavalgadas:

1.º Indo a pé, leval-as soltas, ou com prizaõ larga.

2.º Indo a cavallo, galopar ou ir a toda a brida pelas ruas da Cidade.

3.º Leval-as pelos passeios.

A infracção deste § será punida com a multa de 960 a 2\$400 reis.

§ 9.º É prohibido ás lavadeiras:

1.º Estender a roupa sobre as arvores novamente plantadas.

2.º Atar-lhes cordas, ou vergar-lhes os ramos.

A infracção deste § será punida com a multa de 160 a 480 reis.

### POSTURA 3.ª

#### *Policia das Fontes, depositos, e correntes d'agua.*

§ 1.º A ninguem é permittido apropriar-se das agoas das fontes e seus depósitos, assim como da corrente do rio, e de suas margens e arcões.

§ 2.º É por tanto prohibido a todos:

1.º Sujar a água dos depositos, tanques, ou pias das



fontes, que são destinadas para dar de beber ás cavalgadas e outros animais.

2.º Sujar a água do rio, lavando na margem direita desde o porto dos Bentos até ao caes superior das ameias, e na margem esquerda, da ponte para cima, quer seja roupa, quer outro objecto conspurcado d'imundices, ou substancias perigosas.

3.º Estabelecer dentro dos mesmos limites barracas para banhos.

A infracção deste § será punida com a multa de 480, a 1\$440 reis.

#### POSTURA 4.º

##### *Policia dos desembarcadoiros, e entradas da Cidade.*

§ 1.º Os generos, que dos arredores da Cidade, são a ella diariamente conduzidos para o consumo dos seus moradores, e das pessoas extranhas, que a ella concorrerem para fazer seu surtimento, devem ser expostos á venda em concorrência publica, nos logares designados pela Camara.

§ 2.º É por tanto prohibido ás pessoas que conduzirem pelo rio barcos de lenha em achas, ou de carvão:

1.º Chegando de manhã, vender por atacado antes do meio dia.

2.º Chegando de tarde, vender por atacado antes das oito horas do dia seguinte.

3.º Em todo o caso vender por atacado, sem que tenham decorrido tres horas de dia claro, depois de obtida a cedula ou bilhete.

A infracção deste § será punida com a multa de 1\$200 a 2\$400 reis.

§ 3.º É prohibido ás pessoas que conduzirem pelo rio, ou por terra, qualquer genero d'alimentos:

1.º Sendo para vender em logar fixo, vendel-os fóra dos locais designados pela Camara.

2.º Sendo para vender pelas portas, effectuar a venda por atacado fóra das portas da Cidade.

3.º Em todo o caso vender a pessoa reconhecida como

assabarcador, e revendilhão, antes de ter exposto seus generos á venda por espaço de duas horas pelo menos.

A infracção deste § será punida com a multa de 160 a 960 reis.

§ 4.º É prohibido aos assabarcadores, revendilhões, e regateiras, ir ás portas da Cidade ou fóra dellas, ou aos Caes, esperar os conductores d'alimentos, e combustiveis, para fazer d'elles monopolio e vendel-os por mais subido preço, occasionando uma carestia ficticia.

A infracção deste § será punida com a multa de 4\$800 a 12\$000, e o infractor compellido a expor á venda o genero assabarcado pelo preço dos dias de abundancia.

### POSTURA 5.º

#### *Policia das loges, vendas, e tendas, feiras e praças.*

§ 1.º Toda a pessoa que quizer ter loge ou venda aberta, ou tenda estabelecida assim nas Feiras, como nas Praças, é obrigada:

1.º A tirar licença da Camara.

2.º A uzar de pezos e medidas aferidas, e reaferidas em cada semestre pelo Padrão da Camara.

3.º A responder pela boa qualidade dos generos que expozer á venda, sendo alimenticios.

4.º A pagar o tributo Municipal dos generos que introduzir, e que sejam sujeitos ao mesmo tributo.

A infracção deste § será punida, nos cazos dos N.º 1.º e 2.º com a multa de 4\$800 a 9\$600 reis; nos cazos dos N.º 3.º e 4.º com a multa de 480 a 2\$400 reis.

§ 2.º Toda a pessoa que vier de fóra vender á Cidade os productos de seu fabrico, ou de sua agricultura, ou os generos de seu contracto, é obrigada:

1.º A responder pela boa qualidade das substancias alimenticias.

2.º A uzar de balanças, pezos e medidas de propriedade da Camara, não as trazendo suas, e aferidas.

3.º A andar ambulante, ou estabelecer-se nos logares que lhe forem fixados nas Praças e Feiras.

4.º A pagar o tributo municipal respectivo, pelos generos que trouxer.

A infracção deste § será punida com a mesma multa imposta pela infracção do N.º 4.º da Postura 5.º segundo a gravidade da culpa.

## POSTURA 6.º

### *Policia moral e religioza.*

§ Unico. Todos são obrigados a conformar suas acções externas com os principios da decencia e da religião. É por tanto prohibido a todos:

1.º Desacatar por acções ou palavras deshonestas ou indecentes, os logares e objectos santificados.

2.º Quebrantar com escandalo o preceito de guardar os Domingos e dias santos, nos quaes é prohibido o trabalho.

3.º Escandalisar por sua devassidão, os moradores circumvesinhos.

4.º Prostituir-se nas ruas ou logares publicos.

5.º Apparecer nú, sendo maior de 10 e 12 annos, nas margens do rio, dentro do alcance das habitações e Cães da Cidade, a pretexto de nadar.

6.º Soltar nas ruas e Praças, alto e bom som, palavras indecentes, que offendão a honestidade.

A infracção deste § será punida com a multa de 480 a 2\$400 reis, e no caso do N.º 3.º com a entrega do infractor ás Auctoridades competentes.

### *Regulamento para o pessoal da Policia Urbana*

§ 1.º O Pessoal da Policia municipal urbana compõe-se alem do guarda, e Officiaes da Camara:

1.º De 9 vigias e zeladores, com um fiscal de vigias.

2.º De um ou mais aferidores, e reaferidores.

3.º Finalmente, d'um ou mais varredores.

§ 2.º Todos estes empregados terão um destintivo, que os faça reconhecer no exercicio de suas funcções, e que os auctorise em caso de necessidade, a invocar o auxilio da força publica, ou dos subordinados de Justiça, e Administração do Concelho.

§ 3.º Cada hum dos Vigias terá a seu cargo fazer cumprir as Posturas policiaes aqui estabelecidas dentro do Circulo que lhe for assignado, ou no ponto que lhe fôr prescripto pelo respectivo Fiscal segundo a determinação da Camara.

§ 4.º Para este effeito a Cidade será dividida em 9 circulos policiaes, cada um a cargo d'um dos vigias.

§ 5.º O Vigia é obrigado:

1.º A rondar desde o sol nado, ate ao toque de recolher, por todas as ruas e logares publicos do seu circulo.

2.º A estacionar-se nas Praças e mercados, ou nas ruas de maior tranzito, segundo as necessidades do serviço municipal.

3.º A estacionar-se nos Caés, ou entradas da Cidade, que por escala lhe forem designadas pelo Fiscal de vigias, para os effeitos da Postura 4.ª.

4.º Exigir dos moradores da Cidade a observancia da Postura 1.ª, havendo-se nesta diligencia com a maior moderação, e urbanidade.

5.º A limpar os candieiros de manhã, acendel-os e atigalos á noite,

6.º A acudir á chamada do Fiscal dos Vigias, ou de qualquer vogal, ou Empregado da Camara, que o advirta de qualquer necessidade de serviço.

7.º A acudir á chamada dos particulares que reclamem sua assistencia para o objecto da policia a seu cargo.

8.º A fazer recolher pelo varredor, o producto da varredura das testadas.

9.º A prender em flagrante qualquer transgressor das posturas policiaes que seja recalcitrante ou contumaz, dando immediatamente parte ao Fiscal dos Vigias, e ao Veriador Fiscal.

§ 6.º No caso provado de infracção do § 4.º da Postura 4.ª, e quando dessa infracção resulte escacez de generos nas Praças ou mercados, pode o Vigia ou Fiscal dos Vigias compellir o assabarcador a expor á venda no logar competente os generos assabarcados, pelo preço corrente dos mesmos, nos dias de sua abundancia.

§ 7.º O Vigia é responsavel por qualquer omissão ou excesso

no cumprimento dos seus deveres, e será punido segundo a gravidade da culpa:

- 1.º Com a suspensão.
- 2.º Com a demissão.
- 3.º Com a perda do ordenado vencido.
- 4.º Com a reparação do mal que tiver feito.

§ 8.º O Fiscal dos Vigias é obrigado:

1.º A rondar os Vigias, e fiscalisar e dar conta do seu bom, ou mau serviço.

2.º A acudir á requisição dos Vigias, e solicitar a seu rogo a assistencia das Auctoridades, ou da Camara Municipal.

§ 9.º O Fiscal dos Vigias é responsavel pelas omissões e excessos dos Vigias dos quaes tiver noticia, e a que não der ou procurar remedio, assim como por aquellas, de que por sua negligencia não tiver tido conhecimento.

§ 10.º Cada hum dos Vigias receberá a 3.ª parte das condemnações, e multas, que se cobrarem por effeito da sua execução.

§ 11.º O Fiscal dos vigias receberá metade das multas e condemnações, que fõrem impostas por effeito de sua fiscalisação, sem que nesse cazo tenha direito á 3.ª parte o Vigia, dentro de cujo circulo tenham logar essas multas e condemnações, ainda quando se lhe não possão fazer cargo d'omissão, desleixo, ou connivencia com os infractores das Posturas.

#### *Penas impostas aos contraventores das Posturas*

§ 1.º As penas impostas aos contraventores das Posturas da Camara, serão reguladas e graduadas pelas circumstancias, segundo o prudente arbitrio do Veriador Fiscál, ou do Presidente da Camara.

§ 2.º A primeira contravenção não aggravada, será punida com o minimo da pena, com tanto que a multa ou condemnação seja paga immediatamente; será o dôbro, quando for paga da cadeia; será finalmente a maxima, quando ouver de ser paga pelo tempo da prisão.

§ 3.º As reincidencias serão punidas com o dobro da pena, se não houver contumacia; havendo-a serão punidas com o tresdôbro.

Para os effeitos deste § só se julga reincidencia a repetição da infracção dentro de 30 dias.

Secretaria da Camara Municipal de Coimbra dous  
Maio de mil oito centos quarenta e oito. Francisco Theophi  
d'Andrade Pereira da Rocha, Escrivão da Camara, a subscree  
— *Antonio Jose Cardozo Guimarães*, Presidente — *Dout*  
*Manoel Martins Bandeira* — *Doutor Pedro Noberto Corre*  
*Pinto d'Almeida* — *Adriano Jose Jacob*, Fiscal — *Fructuo*  
*Jose da Silva*,

Está conforme. Secretaria da Camara Municipal  
Coimbra 6 de Julho de 1848.

O Escrivão da Camara,

*Francisco Theophilo d' Andrade Pereira da Rocha*

PLEASE DO NOT REMOVE  
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

---

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

---

BRIEF

JN

0003567

UTL AT DOWNSVIEW



D RANGE BAY SHLF POS ITEM C  
39 09 06 24 08 011 1